

Chegada da chuva foi o ponto alto

A chuva foi o ponto alto das festividades de premiação dos vencedores do 10º Concurso Agroceres de Produtividade de Milho, realizadas no último fim de semana em Itumbiara, na divisa dos estados de Goiás e Minas Gerais. Para os produtores rurais goianos, a chegada das chuvas na região foi bem visita e marca o início do plantio da safra de verão 1987/88, atrasado pela falta de chuvas em todo o estado.

A produção de 15.077 quilos de milho por hectares — mais de oito vezes a média brasileira — deu ao paranaense de origem holandesa Bauke Kijkstra o título de campeão nacional do Concurso promovido pela Agroceres, que contou com 105 participantes de vários estados.

Bauke Dijkstra, iniciado na lavoura pelo pai, Soppe Dijkstra — imigrante holandês que se fixou com a família na região de Ponta Grossa, no Paraná —, explica que a marca por ele obtida, considerada excepcional por técnicos agrícolas, é consequência de um cuidado na fertilização do solo com esterco de frango e na tecnificação no sistema de plantio direto, que dispensa a movimentação do terreno por meio de arados ou grades.

Campeão goiano

A Granja Saito, situada em Bela Vista de Goiás, a 49 km de Goiânia, alcançou com a marca de 11.336 kg/ha, o título de campeã goiana no 10º Concurso Agroceres de Produtividade. O sócio-gerente da Granja, Iwao Hagea, revela que o preparo da terra, de baixa fertilidade, através de calcário e esterco de galinha muito contribuiu para a marca.

Iwao Hagea, 53 anos, toda a vida dedicada à agricultura, conta que nos planos da Granja Saito para a safra 1987/88 está a meta de aumentar a área cultivada em milho em cerca de 200 hectares.